

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE  
GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

DEGNALDO BARBOSA DA SILVA JUNIOR

**O SIGNIFICADO DO ATLETISMO PARA DISCENTES DO ENSINO MÉDIO  
INTEGRAL NA REDE PÚBLICA DE ENSINO**

MACEIÓ-AL  
2024

DEGNALDO BARBOSA DA SILVA JUNIOR

**O SIGNIFICADO DO ATLETISMO PARA DISCENTES DO ENSINO MÉDIO  
INTEGRAL NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE MACEIÓ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao corpo docente como requisito parcial para a obtenção do título de licenciado em Educação Física pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL.

Orientador: Prof. Dr. Marco Antonio Chalita

MACEIÓ-AL  
2024

# Folha de Aprovação

DEGNALDO BARBOSA DA SILVA JUNIOR

## O SIGNIFICADO DO ATLETISMO PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRAL NA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Trabalho de Conclusão de Curso  
submetido ao corpo docente do  
curso de Educação Física  
Licenciatura da Universidade  
Federal de Alagoas, aprovado em  
13/11/2024.

### Banca Examinadora:



Documento assinado digitalmente

MARCO ANTONIO CHALITA

Data: 28/11/2024 06:17:47-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Orientador: Professor Doutor Marco Antonio Chalita  
(Universidade Federal de Alagoas)



Documento assinado digitalmente

ANTONIO PASSOS LIMA FILHO

Data: 29/11/2024 14:40:30-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

1º Examinador: Professor Doutor Antônio Passos Lima Filho  
(Universidade Federal de Alagoas)



Documento assinado digitalmente

ERIBERTO JOSE LESSA DE MOURA

Data: 02/12/2024 16:22:18-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Presidente: Professor Doutor Eriberto José Lessa de Moura  
(Universidade Federal de Alagoas)

**Catlogação na Fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca Central**  
**Divisão de Tratamento Técnico**

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

S586s

Silva Junior, Deginaldo Barbosa da.

O significado do atletismo para discentes do ensino médio integral na rede pública de ensino de Maceió / Deginaldo Barbosa da Silva Junior. – 2024.  
29 f. : il.

Orientador: Marco Antonio Chalita.

Monografia (Trabalho de conclusão de curso em educação física : licenciatura) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Educação Física e Esporte. Maceió, 2024.

Bibliografia: f. 21-23.

Apêndices: f. 24-26.

Anexos: f. 27-29.

1. Atletismo. 2. Educação física. 3. Ensino médio - Maceió (AL). I. Título.

CDU: 796.42(813.5)

## RESUMO

O atletismo está presente na vida do homem desde sua origem e foi definido como esporte base, pois possui gestos motores essenciais para os demais esportes, contudo ainda é pouco difundido no ambiente escolar, local onde muitos têm o primeiro contato com o esporte. O presente estudo objetivou-se em compreender, através de entrevistas semiestruturadas, o significado do atletismo para alunos de uma escola de ensino médio integral, na cidade de Maceió – AL. Tais foram realizadas com dez alunos, sendo seis homens e quatro mulheres com idades entre 15-19 anos. A partir dos dados coletados, foi possível compreender através das respostas, que o esporte é visto como benéfico à saúde e proporciona melhor qualidade de vida. Os relatos mostram que o primeiro contato com o atletismo aconteceu através da mídia, da família, na rua e pouco na escola, tendo em vista que os alunos entendem que as vivências deveriam acontecer no ambiente escolar. Em resposta à pergunta central desse estudo, o sentido do atletismo para esses escolares é dividido entre qualidade de vida, melhora da saúde, novas vivências, entretenimento e oportunidade de mudança de vida. Portanto, é nítida a importância de que o atletismo seja difundido durante as aulas de Educação Física escolar, para que o estudante conheça, experimente e decida o sentido desse esporte para si mesmo.

**Palavras Chaves:** Atletismo; Educação Física; Ensino médio.

## **ABSTRACT**

Athletics has been present in man's life since its origins and was defined as a basic sport, as it has motor gestures essential to other sports, however it is still not widespread in the school environment, where many have their first contact with the sport. The present study aimed to understand, through semi-structured interviews, the meaning of athletics for students at a comprehensive high school, in the city of Maceió – AL. These were carried out with ten students, six men and four women aged between 15-19 years. From the data collected, it was possible to understand through the responses that sport is seen as beneficial to health and provides a better quality of life. Reports show that the first contact with athletics happened through the media, family, on the street and not at school, considering that students understand that experiences should take place in the school environment. In response to the central question of this study, the meaning of athletics for these students is divided between quality of life, improved health, new experiences, entertainment and opportunities to change their lives. Therefore, the importance of athletics being disseminated during school Physical Education classes is clear, so that students can get to know, experience and decide the meaning of this sport for themselves.

**Keywords:** Athletics; Physical education; High school.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	06
Educação Física e Atletismo.....	08
<b>METODOLOGIA</b> .....	10
Tipo de Estudo .....	10
Grupo Estudado .....	10
Instrumento para a Coleta de Dados.....	11
Procedimentos para a Coleta de Dados.....	11
Procedimentos de Análise dos Dados.....	11
<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	12
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	21
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	22
<b>APÊNDICES</b> .....	25
APÊNDICE A – TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	25
APÊNDICE B – ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA.....	27
<b>ANEXOS</b> .....	28
ANEXO A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO.....	28

## INTRODUÇÃO

Esse estudo teve início a partir das minhas vivências como atleta de Atletismo, enquanto aluno da Universidade Federal de Alagoas, onde me apeguei à essa modalidade maravilhosa, que me proporcionou novas experiências. Os sentimentos que tive a partir das vivências com essa modalidade, foram além dos que senti vivenciando os esportes convencionais de quadra, que tive contato quando aluno do ensino básico na rede pública de ensino.

Foi através do Atletismo, que me encontrei como atleta e discente, onde fui capaz de aprender e vivenciar todas as provas. Além disso, me encontrei como adepto a divulgar os conhecimentos e, a partir da apresentação da modalidade no ambiente escolar, onde estagiei, fui responsável por revelar um atleta que antes da minha presença, não havia tido o contato com o conteúdo Atletismo.

Logo, unindo essa experiência ao meu apego com o Atletismo de maneira geral, me motivei a buscar compreender o que essa modalidade fenomenal significava para os escolares da rede pública, seguindo as orientações do meu professor orientador, que tem uma grande história com o conteúdo Atletismo.

Para que seja melhor compreendido o Atletismo, primeiro é necessário entender o esporte. A expressão esporte surgiu no século XIV, popularizou-se pelos marinheiros, por conta de suas expressões como “fazer esporte”, “sair do porto” ou “desportar-se” (Tubino, 1993). Essas expressões eram utilizadas como tentativa de nomear os passatempos deles, os quais envolviam atividades físicas. Existem também outros termos que compreendem o esporte, assim como abrangem outros significados, tendo como exemplo a palavra *Leibeserziehung*, que tem origem Alemã e era utilizada antes da Segunda Guerra Mundial, significava Educação Física.

Ainda seguindo o raciocínio de Tubino (1993), a respeito da origem do esporte, essa pode ser interpretada de duas maneiras. A primeira tendo como perspectiva do surgimento do esporte como uma ferramenta para fins educacionais, desde os primórdios. Contudo, a segunda visa o esporte como um fator biológico, visto a necessidade de exercícios físicos para a sobrevivência do homem primitivo.

Segundo a BNCC, o esporte é uma das práticas mais conhecidas, atualmente, pois está presente nos meios de comunicação e é caracterizado pelo seu desempenho entre indivíduos e ou grupos. O esporte é controlado por uma junção de regras, que devem ser definidas por organizações como as associações, federações e confederações esportivas. Essas definem as normas e são responsáveis pelo desenvolvimento das modalidades em seus respectivos níveis de competição. (Brasil, 2023).

No que se refere ao esporte, é possível encontrar diversas formas de enxergar os diferentes significados. O esporte pode ser dividido como: esporte de rendimento, onde é buscado o aperfeiçoamento corporal e motor, para seguir um fluxo contínuo de ações com fundamentos padronizados e sincronizados; Esporte de lazer, onde a predominância é a saúde e a catarse, não se prendendo a regras, podendo ser utilizadas adaptações do esporte para este fim; Esporte de reabilitação, que tem o objetivo a promoção da saúde pública e, por fim, o esporte Educacional, onde a predominância está nas ações normativas da formação sobre valores, atitudes e condutas do educando. (Da Costa, 1988).

O esporte com caráter Educativo como fenômeno sociocultural é considerado um direito de todos e deve ir além da competição como objetivo principal, mas deve ser utilizado para o desenvolvimento de valores morais, ética, solidariedade, fraternidade e cooperação (Tubino, 2017). Isso influencia no processo de criação de um cidadão. O esporte pode ser visto como importante para educação moral, valores comunitários e também aborda o fator inclusão social. (Rossi; Cássia; Manuel, 2020).

O esporte além de um conjunto de regras e normas padronizadas, também é visto pela BNCC como uma forma de saúde, educação e lazer, pois assim como outras práticas corporais, o esporte é importante para a recreação por quem se envolve com ele. Portanto, as pessoas não precisam se profissionalizar e seguir as regras à risca, para que sejam praticantes, essas podem utilizar das diversas variações que adotem a ideia daquela modalidade.

...as práticas derivadas dos esportes mantêm, essencialmente, suas características formais de regulação das ações, mas adaptam as demais normas institucionais aos interesses dos participantes, às características do espaço, ao número de jogadores, ao material disponível etc. Isso permite afirmar, por exemplo, que, em um jogo de dois contra dois em uma cesta de basquetebol, os participantes estão jogando basquetebol,

mesmo não sendo obedecidos os 50 artigos que integram o regulamento oficial da modalidade (BNCC, p.215)

Diante do exposto, é possível compreender que para que o esporte seja trabalhado como conteúdo escolar, basta a iniciativa do profissional de Educação Física através de estratégias adotadas a partir dos recursos disponíveis para ele. Levando em consideração que o esporte é responsável por diversos benefícios à saúde de maneira geral.

### **A Educação Física e o Atletismo**

Para o processo educativo, nas escolas, abordagens metodológicas atuais, são recomendadas para que o esporte seja ensinado em todos os seus sentidos e significados, pois essa vivência cultural deve fazer parte da vida de crianças e adolescentes. A Pedagogia do Esporte, busca trabalhar a iniciação esportiva, trazendo vivências nas diversas modalidades esportivas, sem cobrança de técnica, pois tem como objetivo ensinar valores e proporcionar experiências, durante as aulas de Educação Física. (Cassins; Moraes; 2017, P. 16).

A Educação Física escolar não está ligada somente ao desenvolvimento do corpo, mas se relaciona com o processo aprendizagem, a partir dos jogos e brincadeiras. Isso estimula aos alunos em relação aos valores e conceitos que agregam para a convivência desses em grupos. (Gabriela, 2020). Portanto, é indubitável que os estímulos gerados pela disciplina de Educação Física contribuem para as experiências, contribuem para o conhecimento, desenvolvimento motor e psicossocial do educando. A respeito do ambiente escolar, o docente não deve se limitar somente a conteúdos tecnicistas, pois deve também contribuir para a formação de cidadãos. (Galatti; Paes, 2006).

O atletismo é considerado como um esporte de marca, e é dividido em grupos de provas, como as provas de pista (corrida), campo (saltos e arremessos) e as provas combinadas, que reúnem um conjunto de provas com corrida, salto e arremessos, como exemplo o pentatlo, decatlo e heptatlo. Além das provas derivadas do pedestrianismo, como maratona e marcha atlética. (Pereira, 2016)

Segundo a Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt), o atletismo é conhecido como a base para qualquer esporte, tendo em vista que todas os movimentos utilizados durante a sua prática, estão conectados aos movimentos

naturais do ser humano desde sua origem. Nos primórdios, o homem já utilizava as habilidades como a corrida, saltos e a manipulação de objetos, antes mesmo do desporto, visto que era necessário para a sobrevivência da espécie. O homem aperfeiçoou suas habilidades, e manipulou a lança, manteve a cavalos, aprendeu a nadar, o que não o fez perder sua essência, mas hoje ser reconhecida como atletismo. (Brasil, 2019)

O atletismo tem um papel pedagógico fundamental para as crianças nos primeiros anos de sua infância, pois é um esporte acessível, pode ser utilizado para a iniciação esportiva e na cultura esportiva das crianças. Essa prática proporciona diferentes práticas motoras, que acabam sendo transferidas para outras modalidades esportivas. (Noll et al, 2008). A corrida, salto e o lançamento, estão presente nas diversas modalidades esportivas, logo, é possível afirmar sobre o atletismo ser o esporte base para as demais modalidades (Oliveira, 2006).

No Brasil, o atletismo é um conteúdo pouco utilizado nas escolas e clubes, mesmo sendo um esporte base e conteúdo clássico da Educação Física. O momento em que o atletismo é apresentado para a população através das mídias sociais, acontece durante os jogos olímpicos, onde são divulgados nomes, provas, conquistas e recordes. É nesse único e pouco momento, que os brasileiros em sua maioria, conhecem mais sobre essa modalidade, visto que é apresentada como um desporto, com disputa, conquistas e glórias. Contudo, o atletismo não pode ser lembrado por esses somente como esporte competitivo, mas deve ser explorado também como conteúdo educacional. (Matthiesen, 2005, p.17).

De acordo com o exposto este estudo teve o objetivo de compreender o significado e as diferentes perspectivas sobre o esporte, em específico o Atletismo, sabendo que cada indivíduo é único e por mais que esteja no mesmo ambiente, conta com sua particularidade em diferentes áreas de sua vida.

Ao tentarmos compreender o esporte como um fenômeno presente no conteúdo da Educação Física escolar, é importante entender o que o público praticante conhece a respeito dessa modalidade esportiva. O ambiente escolar é o local que deve ser responsável por promover a vivência no esporte, e por isso o objetivo desse estudo foi compreender o significado do atletismo para os alunos do ensino médio integral.

## **METODOLOGIA**

### **Tipo de estudo**

Este estudo teve uma abordagem qualitativa que segundo Minayo (2014) é um tipo de pesquisa em que não deve se preocupar com o que não pode ser quantificado e também acompanha diversas possibilidades de interpretação referente aos significados, motivações e valores que serão dados às respostas daqueles que se dispuserem a colaborar com a pesquisa.

Ademais, é válido mencionar que para Denzi e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa é uma junção entre as práticas materiais e as interpretações que acabam por dar visibilidade ao mundo, uma vez que esses exercícios moldam o mundo através das suas maneiras de coleta, como as entrevistas, fotos ou gravações.

Portanto, a pesquisa qualitativa tem como atributos uma questão mais naturalista e interpretativa dos fenômenos presentes na sociedade, fazendo com que o pesquisador esteja participando ativamente na interpretação dos fenômenos apresentados por aqueles que se dispuseram a contribuir para a realização da pesquisa.

Além disso, esta pesquisa faz parte de um projeto maior (guarda-chuva) intitulado de: “O significado do esporte para praticantes de diferentes modalidades esportivas” onde este se encontra aprovado pelo comitê de ética em pesquisa – CEP, atendendo as disposições legais das resoluções 466 e 510.

### **Grupo Estudado**

O grupo estudado foi composto por estudantes regularmente matriculados no ensino médio integral, de uma escola da rede pública do município de Maceió/AL. A escola possui 17 turmas de aproximadamente 40 alunos matriculados. Os participantes foram selecionados a partir de um convite em que o critério era estar matriculado no ensino médio, contando com a presença de ambos os sexos. Os participantes da pesquisa confirmaram sua presença totalmente voluntária a partir da assinatura do TALE (Termo de Assentimento Livre e Esclarecido) para menores de 18 anos (APENDICE A), e o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) para os maiores de idade (ANEXO A). Desta

maneira participaram do estudo 10 adolescentes, com idades entre 15 e 19 anos, sendo seis do sexo masculino e quatro do feminino.

### **Instrumento para a Coleta de Dados**

Para a realização da coleta de dados foi empregado o instrumento da entrevista semiestruturada, a qual passa pelo processo de criação do roteiro da entrevista com algumas perguntas como base, mas que podem ser complementadas a depender das circunstâncias da entrevista. (Manzini, 1990). O roteiro que foi utilizado contém 10 perguntas (APÊNDICE B), gravadas utilizando um smarthphone, foram transcritas, e logo em seguida analisadas.

### **Procedimentos para a Coleta de Dados**

A princípio, o pesquisador se fez presente na escola, solicitou a permissão da direção para divulgar que seria realizado um estudo naquele ambiente. Após isso, foi informado aos voluntários sobre como funcionaria a pesquisa, e que seria gravada a fala dos mesmos, além de explicar sobre a confidencialidade do estudo e como seriam processadas as informações que ali seriam expostas. Todos os entrevistados foram convidados a lerem o termo de assentimento e o TCLE, individualmente, para que fossem sanadas as possíveis dúvidas, dando continuidade, assim, com o estudo. As perguntas se basearam no roteiro, mas permitindo que os entrevistados expusessem suas ideias até que chegassem a algum entendimento.

### **Procedimentos de Análise de Dados**

Para que fosse realizada a interpretação dos dados coletados, foi utilizado a técnica de Análise de Conteúdo por meio da descrição analítica, que para Bardin (1977) segue procedimentos sistemáticos, tendo como objetivo descrever os conteúdos presentes nas mensagens e compreender os sentidos que ali possam ser apresentados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação ao que foi comentado sobre o esporte, os entrevistados não mencionaram algum malefício em relação ao esporte, contudo, todos os entrevistados relacionaram o esporte com a saúde, seja ela física ou mental. Alguns veem o esporte como momento de felicidade, assim como um momento para socializar e/ou passar o tempo. Além disso, o que mais chamou a atenção foi o fato de que foi mencionado por mais de um entrevistado, que o esporte é uma fuga dos problemas de casa, como podemos visualizar abaixo:

“ai você vai lá jogar e você fica lá se divertindo com as pessoas e procura esquecer aquele problema de dentro de casa, com amigo ou família.”  
(aluno 5)

“O esporte para mim, é vida, porque ele está me auxiliando desde cedo. Porque ele auxilia muito tanto na minha condição física como mental, pois através do esporte no geral eu posso fazer um lazer para mim.” (aluno 9)

“Faço ginastica, a ginástica entrou na minha vida para me ajudar em relação a uma doença que eu tive. “ (aluno 2)

A partir das respostas dadas pelos entrevistados, podemos entender que há diversas formas de interpretar o esporte de maneira geral, como na perspectiva dos estudantes, o esporte foi muito relacionado aos benefícios sobre saúde. Contudo, esporte não se resume somente a saúde, mas depende da realidade de cada indivíduo, uma vez que pudemos ver relatos, desde pessoas que utilizam o esporte para acrescentar saúde, até pessoas que o utilizam como fuga da realidade doméstica problemática.

A Organização Mundial da Saúde (1946), definiu a saúde como um completo bem-estar, onde o físico, o mental e o social, estarão atuando juntamente para que um indivíduo seja considerado como saudável. O esporte é visto pelos entrevistados como saúde, seja ela física, mental ou social e, assim sendo, Ramos (1997) entende que o esporte contribui para a diminuição de estresse psicológico, contribui para as articulações, para os ossos, para o sistema cardiovascular, entre outros benefícios. Portanto, o esporte está relacionado diretamente com a saúde do indivíduo que o pratica, desde que seja praticado de forma saudável.

No que dizia respeito sobre o esporte para si mesmo, foi possível entender que a definição do que é esporte para os entrevistados é compreendida de modo geral como algo bom, tendo em vista que alguns alunos definiram o esporte como

vida, enquanto outros o definiram como saúde e lazer. Contudo, o que despertou um olhar diferente foi o fato de um dos entrevistados ter comentado que o esporte é uma fuga da realidade, além de ser uma possibilidade de oportunizar alguém que possa ter um talento para a prática esportiva:

“é uma maneira da pessoa fugir da realidade e encontrar algo que a pessoa tem algum tipo de talento” (aluno 6)

“Esporte é vida para mim, porque eu sem um esporte, vou estar em casa sentado num sofá, mexendo no celular” (aluno 5)

Quando isolamos o esporte para ser entendido a partir de uma definição, as respostas dos entrevistados acabaram por ser associadas à vida, que é entendida como consequência de outros tópicos. Os alunos associaram que vida é ter saúde e também ter lazer, logo é possível entender o esporte como qualidade de vida. Outrossim, outra maneira em que o esporte pode contribuir para a qualidade de vida é através de oportunidades, pois segundo relatos, através da prática esportiva, um indivíduo pode descobrir talentos e se beneficiar disso.

O esporte se relacionando com a melhor qualidade de vida, é entendido como algo prazeroso também, em virtude do lazer proporcionado. Santin (1998) entende que atividades prazerosas, enchem o ser vivo de sabedoria, que o faz usufruir da vida de modo qualitativo. Assim sendo, o esporte está diretamente relacionado à vida, quando é entendido que essa definição se resume a viver bem.

Ao ter sido perguntado sobre como eles conheceram o esporte e as práticas esportivas já praticadas, foi possível visualizar que a origem do esporte para os entrevistados, surgiu de maneira diferente para dois grupos. O primeiro grupo contendo sete dos entrevistados, conheceu o esporte na rua, com influência de amigos ou familiares. Em contrapartida, os demais conheceram o esporte em âmbito escolar. Entre os esportes mais praticados, futsal/futebol e vôlei foram os esportes que mais apareceram nas respostas e, além desses esportes, foram mencionados atletismo, ginástica, natação, basquete, handebol, judô, boxe e queimada. Com a leitura nas palavras dos entrevistados, é possível distinguir os dois grupos:

“Eu conheci o esporte mais pela minha família, por exemplo, o meu primo joga bola e foi para a Bahia e participou de vários clubes aqui em Maceió e eu conheci por ele. Ele me ensinou assim a jogar futebol, ele e meu pai, sempre foram importantes para mim na busca pelo esporte.” (aluno 5)

“Conheci o esporte, por causa de uma professora, que passou na sala divulgando. Ela falou que quem tivesse algo que o prendesse e quisesse se libertar, como o caso de doenças e mental.” (aluno 2)

A partir da interpretação após o compilado de respostas, foi possível entender o esporte como um fenômeno cultural na vida do ser humano moderno, uma vez que esse será submetido a esse conteúdo por diferentes cenários em sua vida a partir do momento em que esteja socializando, seja com amigos, familiares ou profissionais da saúde e educação. Os adolescentes dessa rede pública tendem a conhecer diversos esportes ao longo de sua vida escolar, sendo mais populares o Futebol/futsal e o vôlei.

O esporte faz parte da sociedade moderna como algo natural, uma vez que a chegada da ginástica como disciplina escolar, buscava estimular o movimento. Isso acabou perpetuando nos praticantes de esportes e em seus descendentes o esporte como algo natural na cultura. Bracht (1992), relembra que um dos elementos da cultura corporal predominantes na Educação Física, desde sua origem, foi e segue sendo o esporte.

Foi identificado que a maior fonte de conhecimento em relação ao atletismo para o grupo entrevistado foi a televisão, onde a maior parte dos alunos afirma ter tido o primeiro contato com o atletismo quando assistiram às olimpíadas. Desses alunos que conheceram através da televisão, metade comentou ter visto também o conteúdo atletismo na escola, seja com vivências em sala ou no momento prático como a presença do atletismo nos jogos internos. Um aluno mencionou ter vivenciado o atletismo na escola, mas que seu primeiro contato foi por conta própria, onde viu algo sobre o tema e resolveu pesquisar:

O primeiro contato visual foi antes da escola, porque eu me interessei pelo atletismo, fui pesquisar por conta própria.(aluno 9)

Via na TV, quando era o Usain Bolt,(sic) ai era brabo. (aluno 8)

Na escola, no ano retrasado teve nos jogos internos, participei da prova de barreiras. (aluno 10)

É importante destacar a importância da mídia para o conhecimento esportivo e entender que o conteúdo Atletismo se relaciona fortemente com a divulgação das olimpíadas através da mídia de fácil acesso para a população. Ademais, a escola apresenta um papel fundamental quando se dá a necessidade de apresentar e gerar vivências práticas sobre o Atletismo, uma vez que é durante

as aulas de Educação Física, que os esportes de marca são apresentados como conteúdo curricular obrigatório.

As redes sociais e televisores são grandes fontes de conhecimento para os jovens no que diz respeito ao esporte, uma vez que Hatje (2000) menciona que mídia tem papel fundamental na vida das pessoas, seja para entreter ou informar. A BNCC entende que a disciplina de Educação Física tem como papel oferecer possibilidades e ampliar as experiências que possam ser vividas pelos alunos, assim sendo, cabe ao professor de Educação Física através de suas aulas no conteúdo de esportes de marca, explorar o atletismo. (Brasil, 2018)

Em resposta sobre o Atletismo na escola, os alunos destacaram que é importante que o Atletismo seja trabalhado em sala de aula, uma vez que pode ser um grande aliado para que adquiram novos conhecimentos e práticas além dos conteúdos convencionais como os esportes de quadra, contribuindo também para a saúde. Além disso, o Atletismo possibilita trazer novas oportunidades para possíveis talentos e até mesmo servir como porta de entrada para a profissionalização. Alguns alunos comentaram também que a prática influencia na aprendizagem, o que é diferente de quando só há teoria em sala:

porque se a gente aprender o atletismo só na teórica, que é claro muito importante ... é uma matéria importante que traz a prática real, diferente das outras matérias" (aluno 9)

Sim, eu acho importante, eu acho que a gente deveria procurar saber mais um pouco desse esporte, não só focar no futsal, queimado ou vôlei. (aluno 5)

É importante destacar que o Atletismo nas aulas de Educação Física é um conteúdo com muitos benefícios, pois unindo a teoria com a prática, traz uma gama de conhecimentos diversos para os discentes. Através desse conteúdo, os alunos compreendem que há diversas possibilidades e oportunidades em relação a modalidade, seja com saúde, seguir carreira ou expandir o conhecimento sobre os esportes.

Segundo Souza (2014), o Atletismo que deve ser utilizado na comunidade escolar é aquele que busca estabelecer motivação, superação, companheirismo e outras questões sociais. Sob essa ótica, o atletismo escolar é entendido como algo onde sua importância vai além da visão de ser somente um esporte que busca alcançar marcas, mas uma modalidade que influencia na vida de juvenis. Portanto,

o atletismo da escola é importante para que sejam alcançados os diferentes objetivos através do desenvolvimento dos laços fraternos, as amizades e a cooperação. (Mariano, 2012)

O que as pessoas mais acham fascinante em relação ao atletismo? algumas provas foram mencionadas por alguns alunos, sendo as corridas e saltos as mais mencionadas. A prova de salto com vara foi entendida como a mais fascinante por aparecer mais vezes nas respostas. Por outro lado, o fato de o Atletismo contribuir para a saúde através das capacidades físicas e mentais também foi abordado. Um ponto diferente nas respostas foi o fato de um aluno ter comentado sobre a possibilidade de mudança de vida através do atletismo, tendo utilizado como exemplo o recordista mundial dos 100m rasos Usain Bolt.

O poder de tirar a gente de coisas ruins e trazer para coisas boas. A gente pode ver muitos exemplos de pessoas que não tinham nada... ..não tinham boa condição alimentar ou boas condições de família e dinheiro e o atletismo trouxe uma esperança para ele" (aluno 5)

O Atletismo pode ser fascinante de diferentes formas para cada indivíduo, ou até mesmo não despertar interesse de alguns, pois cada ser humano tem seus hábitos individuais, ciclos sociais diferentes e experiências distintas. Essa modalidade pode ser chamativa através da beleza e complexidade de cada prova, como também tem sua beleza pelo lado biológico e sua promoção da saúde. No entanto, uma das situações mais interessantes em que o atletismo está presente, é na oportunidade passada através de suas diferentes possibilidades por conta de suas inúmeras provas.

Portanto, fica nítido que cada indivíduo possui um universo próprio, onde deve experimentar e chegar as conclusões sobre o que levar para a vida e o que deixar de lado e, no caso em questão, o que absorver do atletismo para a vida. Seguindo essa linha de raciocínio, a BNCC explica sobre a importância de serem mostradas através da Educação Física as diferentes possibilidades de enriquecimento de experiências durante a educação básica, com o objetivo de ampliar o universo cultural dos estudantes. (BRASIL, 2024)

Os sentimentos vivenciados por aqueles que praticaram o atletismo foram felicidade, alegria, algo bom e sinônimos próximos a essas características positivas. O que apareceu de diferente nessas respostas foi a questão do alívio psicológico, adrenalina e o sentimento de liberdade, o que também em certos

momentos podem se relacionar com alegria. Um ponto diferente foi o sentimento de raiva, esse somente aparecendo em caso de derrota na prova, como foi comentado por um aluno:

Depende do momento, a pessoa sente raiva, felicidade. No meu caso, eu não gosto de perder. Quando eu perco, eu fico com raiva e quando eu ganho, fico feliz. (aluno 8)

Em sua maioria, foi identificado que a prática de atletismo tem como maior consequência os sentimentos de felicidade e alegria, para esse grupo de alunos, uma vez que foi o sentimento com maior repetição e esteve presente em aproximadamente de 75% das respostas. A sensação de liberdade e a de alívio psicológico foram pontos interessantes a serem abordados, pois se conectam com a felicidade no momento em que o corpo humano atua na questão hormonal quando em contato com o esporte.

A modalidade Atletismo faz com que sua prática esteja relacionada com atividade física, pois para Matijasevich e Domingues (2010) a atividade física é definida como qualquer gasto energético corporal acima do nível em repouso. Ademais, é possível compreender a atividade física correlacionada com a felicidade, pois estudos da revista *Health Psychology* comprovam a conexão entre atividade física, felicidade e satisfação de vida. (Maher, et al., 2012; VEJA, 2012)

Metade dos alunos comentaram sobre o fato de não se sentirem diferentes em relação aos não praticantes de Atletismo. Em contrapartida, a outra parte afirmou que se sentia diferente em relação ao condicionamento físico em comparação com pessoas não praticantes. Do público que concordou que se sentia diferente, associaram a questão da saúde, aptidão física, aprendizagem e também a prática esportiva deixada de lado por conta de jogos eletrônicos. Através das respostas abaixo, é possível compreender os tipos de diferenças identificados pelos alunos

Tem muita gente que ao invés de aprender algum jogo de rua ou qualquer coisa assim, ficam jogando em celular os joguinhos de celular, o que não é interessante. (Aluno 6)

Me senti no começo, porque percebi que aquelas pessoas não tinham a mesma ambição que eu tinha, não se interessavam pela prática e eram a favor do sedentarismo. (Aluno 9)

Sendo sincero, um pouquinho. Mais na parte da velocidade em si, mais rápido em relação as pessoas que não participam. (Aluno 10)

Com base nos dados coletados, foi possível compreender que os alunos que afirmaram não haver sentimento de diferença, não focaram no fator aptidão física relacionada ao atletismo. Contudo, independente da diversificação esportiva, cada indivíduo terá o mesmo sentimento, portanto que pratique aquilo que gosta. Por outro lado, os alunos que afirmaram sentimento de diferença, focaram no condicionamento físico e entenderam que uma pessoa praticante de atletismo, acaba tendo mais benefícios para a saúde e aspectos da aptidão física mais elevados quando comparado com os não praticantes.

Quando é levado em consideração o fato de o praticante de atletismo se sentir diferente dos não praticantes, por aspectos da aptidão física, é possível compreender o fator consequência da prática regular da atividade física afetar diretamente os índices da aptidão física e a saúde. Baixo índice de gordura corporal, maior quantidade de massa muscular ou melhor capacidade cárdio respiratória, são índices da aptidão física que passam a ser notórios em uma pessoa praticante de atividade física de maneira regular (Guedes; Guedes 1995). Logo, a prática regular do atletismo realmente apresenta diferença entre os praticantes e os não praticantes da modalidade.

O contato com as provas do Atletismo é realmente um ponto forte na relação com a modalidade, no entanto isso não ocorreu para 40% dos alunos entrevistados, em contrapartida, os demais tiveram contato com alguma prova de atletismo através de professores nas escolas, independente se foi competição ou treinamento da prova específica. Entre as provas com relato de vivência mencionadas nas respostas, estavam os saltos, arremesso de peso, corridas tendo ênfase nas de curta distância e uma menção sobre a prova de 800 metros.

Já, em rio largo, quando eu participei desse negócio de arremesso. Lá tinha tipo uma piscina de areia, aí o professor colocava salto e arremesso com aquelas bolas pesadas. (aluno 1)

Prova oficial eu não tive, mas tive alguns treinamentos na escola como arremesso de peso e inclusive na Ufal, que eu fui para lá, tive experiência com algumas provas de corrida e salto em distância. (aluno 9)

O conhecimento sobre o conteúdo Atletismo pode surgir de diferentes formas, de maneira visual através dos conteúdos digitais, como a transmissão das olimpíadas, até a experiência prática, como conteúdo em sala de aula. Alguns alunos conhecem o conteúdo atletismo, mas nem todos o vivenciaram como brincadeira, treino ou até mesmo em uma competição. O maior expositor de

vivências práticas sobre a modalidade, identificado através das entrevistas, foi o professor de Educação Física, o que destaca a importância de o conteúdo se fazer presente no planejamento do educador.

Entendendo historicamente o Atletismo como esporte base por conta de seu trabalho motor e físico (Matthiesen, 2013), é indispensável a vivência prática dessa modalidade por meio dos alunos nas redes de ensino. Assim sendo, é dever do profissional da Educação Física elaborar estratégias para que os estudantes consigam ter o acesso às diferentes formas de vivências do atletismo, mesmo que adaptadas. Desta forma, o conhecimento de conceitos, procedimentos e atitudes que estejam presentes no aprofundamento sobre o atletismo, será respeitado (Brasil, 1998; Matthiesen, 2013).

O último questionamento base, buscou compreender o objetivo dos alunos com a prática do atletismo e a descrição deles foi muito voltada ao lado de competição e a vontade de se tornar um(a) atleta. Outro ponto com muitas menções foi a questão do objetivo da prática se relacionar com a melhora da saúde, englobando a parte física e a mental. É válido destacar que novas experiências e difundir a prática foram pontos diferenciais nessas respostas como é possível acompanhar abaixo:

Acho que o meu objetivo, não só o meu, mas o de outras pessoas. Fazer com que outras pessoas se sintam a vontade de participar desse esporte. Procurar chamar e dar a oportunidade... ..olha conheci um esporte, ele é muito bom, quer participar? Identificar porte físico e outras características a ver com as provas e quem sabe achar um campeão (aluno 5)

Em geral, quero melhorar meu condicionamento físico e mental, porque o atletismo para mim, auxilia muito na minha vida, pois é meu momento de lazer, onde sinto que estou alcançando meus objetivos e ultrapassando meus limites. (aluno 9)

Primeiramente, é importante mencionar que ser atleta e competir, é a vontade predominante no grupo entrevistado. No entanto, vivenciar novas práticas e conhecer mais dos esportes, sendo atletismo o esporte no momento, é o que conecta algumas opiniões dos alunos quando pensamos na educação física voltada para o ambiente escolar. As oportunidades são de extrema importância, tanto para carregar vivências para a vida, como para se descobrir a nível competitivo e futuramente vier a se tornar um atleta.

De acordo com Kirsch, Koch e Oro (1984), citado por Serdoko e Distetefano (2012) o Atletismo como elemento a ser trabalhado na escola, é adaptável em relação aos materiais e aos espaços físicos, o que permite que boas vivências sejam realizadas pelos alunos. Ainda seguindo o pensamento dos autores, esse conteúdo ainda favorece ao público aprendiz, a possibilidade de descobrirem ao menos uma habilidade esportiva. Assim sendo, o atletismo quando é utilizado da maneira correta, proporciona diferentes vivências capazes de ensinar o seu conteúdo histórico, aperfeiçoar as capacidades físicas e até mesmo revelar um potencial atlético nos alunos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através dessa pesquisa, foi possível compreender que o esporte como fenômeno cultural está presente na vida humana desde sua origem, onde sua prática é essencial para o homem, mesmo que de maneira inconsciente. O Atletismo sendo base para todos os gestos motores humanos básicos, é uma modalidade que deve estar presente no ambiente escolar, pois sua prática proporciona diversos benefícios para aqueles que o praticam.

Com o resultado obtido nas respostas dos escolares matriculados no ensino integral, fica claro que o Atletismo tem muito a contribuir para com a vida de seus praticantes através da promoção da saúde, seja ela mental, física ou social. Ademais, essa modalidade é compreendida também como uma possibilidade de ampliar o conhecimento, vivências além das tradicionais nas aulas de Educação Física e oportunidade para iniciação no esporte.

Portanto, é indiscutível a importância da presença do Atletismo como conteúdo da disciplina de Educação Física. Esse deve ser utilizado nas aulas teóricas e práticas, para que o aluno vivencie as práticas e os conceitos, de modo que aprenda, experimente e o leve para além da escola. Além disso, novos estudos devem ser realizado sobre essa temática, para que assim seja melhor compreendido o significado do Atletismo para os discentes.

## REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo, SP: Edições 70, 1977.
- BRACHT, V. **Aprendizagem social e educação física**. Porto Alegre: Magister, 1992.
- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: Educação Física**. Brasília: DF, 1998.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/educacao-fisica>>. Acesso em 02 set. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- Carmo, G. C. M. do **Pedagogia do Esporte**. Gonçalo Cassins Moreira do Carmo; Claudia Moraes e Silva Pereira. Ponta Grossa: UEPG/NUTEAD, 2017. 117p.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. **História: o atletismo**.
- CONSTANTINO, J.M. **Desporto: geometria e equívocos**. Lisboa: Livros Horizonte, 2006.
- DA COSTA, L. **Educação física e esportes não-formais**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1988.
- DENZIN, N. K; LINCOLN, I. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- FERNANDO JUNIOR,.; MORAIS, L.; SILVA, P. **O atletismo como possibilidade de ensino nas aulas de educação física**. 2019. 15 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Educação Física, Faculdades Doctum de Serra, Vitória-ES, 2019. Disponível em: <https://dspace.doctum.edu.br/bitstream/123456789/1809/1/O%20Atletismo%20como%20possibilidade%20de%20ensino%20nas%20aulas%20de%20Educa%3%a7%3%a3o%20F%3%adsica.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2023.
- GALATTI, L. R.; PAES, R. R. **Fundamentos da pedagogia do esporte no cenário escolar**. Revista Movimento e Percepção, Espírito Santo do Pinhal, SP, v. 6, n. 9, jul/dez, 2006.
- GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. ATIVIDADE FÍSICA, APTIDÃO FÍSICA E SAÚDE. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 18–

35, 2012. DOI: 10.12820/rbafs.v.1n1p18-35. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/451>. Acesso em: 21 jul. 2024.

HATJE, M. **Grande Imprensa: valores e/ou características veiculadas por jornais brasileiros para descrever a participação da seleção brasileira de futebol na Copa do Mundo de 1998**: Tese de Doutorado. Centro de Educação Física e Desportos, UFSM, 2000.

JÚNIOR, R. R.; DE ALENCAR SILVA, R. C.; DE ALMEIDA PEREIRA, A. M. **Esporte e Inclusão Social em contextos de vulnerabilidade**: uma abordagem etnográfica. Sao Paulo : Editora Dialética, 2020.

MANZINI, E. J. **A entrevista na pesquisa social**. Didática, São Paulo, v. 26/27, p. 149-158, 1990/1991

MARIANO, C. **Educação Física**: o atletismo no currículo escolar. 2ed. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

MATIJASEVICH, A.; DOMINGUES, M. R. **Exercício Físico e nascimentos pré-termo**. Rev. Bras. Ginecol Obstet. 2010, v. 32, n. 9, p 415-419. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Marlos\\_Domingues/publication/49789082\\_Physical\\_exercise\\_and\\_preterm\\_birth/links/53e364960cf2187dccb39022.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Marlos_Domingues/publication/49789082_Physical_exercise_and_preterm_birth/links/53e364960cf2187dccb39022.pdf). Acessado em: 20 de julho de 2024.

MATTHIESEN, Sara Quenzer. **Atletismo na Escola**. Maringá: Fontoura, 2013. Acesso em: 21 jul. 2024.

MATTHIESEN, Sara. (Org.). **Atletismo se aprende na escola**. Jundiaí, SP: Editora Fontoura, 2005.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14ª ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2014.

NOLL, M.; SUÑÉ, F.; OPPERMANN, R. **O desenvolvimento do atletismo nas escolas de Teutônia, RS**: um estudo exploratório. Disponível em: <http://efdeportes.com/efd121/o-desenvolvimento-do-atletismo-nas-escolas-deteutonia.htm> Acesso em 08 setembro 2023

**O atletismo no contexto escolar**: possibilidades. EFDeportes, [S.I.], 29 jul. 2024. Disponível em: <https://efdeportes.com/efd165/o-atletismo-no-contexto-escolar-possibilidades-didaticas.htm>. Acesso em: 29 jul. 2024.

OLIVEIRA, M. C. **Atletismo escolar**: uma proposta de ensino na Educação infantil. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

OMS. **Constitution of the World Health Organization**. Geneva: World Health Organization, 1946.

RAMOS, A. T. **Atividade física- diabéticos, gestantes, terceira idade, crianças, obesos**. Rio de Janeiro: Sprint, 1997.

SANTIN, S. **O espaço do corpo na pedagogia escolar**. In: Seminário brasileiro em Pedagogia do Esporte, 1998, Santa Maria.

SOUZA, E. R. **O atletismo no Ensino Fundamental**: reflexões teóricas e possibilidades pedagógicas. Florianópolis: Ed. do Autor, 2014.

STREY, IANKA GABRIELLA. **Educação física escolar e Paulo Freire**: um olhar para a transformação social' 18/02/2020 96 f. MestradoF em EDUCAÇÃO  
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU, Blumenau  
Biblioteca Depositária: Biblioteca Universitária Prof. Martinho Cardoso da Veiga

TUBINO, M. J. G. **O que é esporte**. Brasiliense, 2017.

TUBINO, M. J. G. **O que é Esporte?** São Paulo, SP: Ibrasa Editora, 1993.

VEJA. **Praticar mais atividade física aumenta a felicidade**. 2012. Disponível em:  
<https://veja.abril.com.br/saude/praticar-mais-atividade-fisica-aumenta-a-felicidade-dizestudo/>. Acessado em: 20 de julho de 2024.

## APENDICES

### **APÊNDICE A – TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Título do projeto: O significado do Atletismo para alunos do Ensino Médio Integral

Pesquisadores responsáveis: Dr. Marco Antonio Chalita e Deginaldo Barbosa da Silva Junior

Local de Pesquisa: Escola Estadual Professora Benedita de Castro Lima

#### **O que significa assentimento?**

Assentimento significa CONCORDAR; assim se você, adolescente, deseja fazer parte desta pesquisa, precisa ler este Termo de Assentimento e assinar sua concordância em participar do estudo. Você terá seus direitos respeitados e receberá todas as informações sobre o estudo, por mais simples que possam parecer.

Pode ser que este documento denominado TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO contenha palavras que você não entenda. Por favor, peça ao responsável pela pesquisa ou à equipe do estudo para explicar qualquer palavra ou informação que você não entenda claramente.

#### **Informação ao participante**

Você está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa, com o objetivo de entender o significado do atletismo para alunos de escola pública no ensino médio integral.

Esta pesquisa é importante porque busca entender o motivo para o aluno praticar o atletismo.

Os benefícios da pesquisa são a sua contribuição para o melhor entendimento de profissionais da área sobre como os alunos enxergam o atletismo para o ambiente escolar.

O estudo será desenvolvido através de gravação de áudio contendo suas respostas para uma entrevista semiestruturada, sendo que seus dados pessoais não serão divulgados. Somente os pesquisadores saberão quem forneceu os dados. Os dados da pesquisa serão armazenados em um banco de dados com acesso restrito somente para os pesquisadores.

A coleta de dados será realizada a partir de dezembro/2023 e terminará em janeiro/2024.

#### **Que devo fazer se eu concordar voluntariamente em participar da pesquisa?**

Caso você aceite participar, será necessário fazer a leitura do roteiro, responder as perguntas da entrevista e assinar o T.A.L.E. de maneira voluntária.

A sua participação é voluntária. Caso você opte por não participar não terá nenhum prejuízo na sua escola.

### **Contato para dúvidas**

Se você ou os responsáveis por você tiverem dúvidas com relação ao estudo ou aos riscos relacionados a ele, você deve contatar o pesquisador principal ou membro de sua equipe:

#### **Endereço da equipe da pesquisa**

**(OBRIGATÓRIO):** Instituição: Universidade Federal de Alagoas - UFAL Endereço: Av. Lourival Melo Mota, s/n. Tabuleiro do Martins.  
Complemento: Instituto de Educação Física e Esporte - IEFECidade/CEP: Maceió – AL (57072-

#### **Contato de urgência:** Sr(a). Marco Antonio

Chalita Endereço: Rua Paulina Maria de Mendonça, 315 - JatiúcaComplemento: 404  
Cidade/CEP: Maceió – Al /  
57.035.557Telefone: 79.  
988374262

**DECLARAÇÃO DE ASSENTIMENTO DO PARTICIPANTE** Eu li e discuti com o pesquisador responsável pelo presente estudo os detalhes descritos neste documento. Entendo que eu sou livre para aceitar ou recusar e que posso interromper a minha participação a qualquer momento sem dar uma razão. Eu concordo que os dados coletados para o estudo sejam usados para o propósito acima descrito.

Eu entendi a informação apresentada neste TERMO DE ASSENTIMENTO. Eu tive a oportunidade para fazer perguntas e todas as minhas perguntas foram respondidas. Eu receberei uma cópia assinada e datada deste documento.

Local, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

---

[Assinatura do Adolescente]

---

[Assinatura do Pesquisador Responsável ou quem aplicou o TALE]

## **APENDICE B – ROTEIRO DA ENTREVISTA**

### **TEMA: Significado do Atletismo para alunos da rede pública de ensino**

1. O que você poderia comentar sobre o esporte de maneira geral na sua vida? Benefícios e malefícios se existirem.
2. O que é esporte para você?
3. Como você conheceu o esporte? Quais práticas esportivas você faz ou já fez?
4. Como foi seu primeiro contato com o Atletismo? Relate.
5. Você acha importante o ensino do Atletismo nas aulas de Educação Física? Por quê?
6. O que mais te fascina no atletismo?
7. Quando você está praticando o Atletismo, qual o seu sentimento?
8. Por você praticar este esporte, você se sente diferente de outras pessoas que não praticam? Se sim, o que? Se não, por quê?
9. Você já teve contato com alguma prova no atletismo? Se sim, fale um pouco sobre elas.
10. Qual o seu objetivo, com a prática do Atletismo?

## ANEXOS

### ANEXO A – TCLE (TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO)

#### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (T.C.L.E.)

Você está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa **O significado do atletismo para alunos da rede pública de ensino** do pesquisador Deginaldo Barbosa da Silva Junior. A seguir, as informações do projeto de pesquisa com relação a sua participação neste projeto:

1. O estudo busca compreender o significado do atletismo para alunos que estudem na rede pública de ensino.
2. Esse estudo tem sua importância ao buscar entender o pensamento e os motivos que influenciaram os alunos para a prática do atletismo.
3. Os resultados que se desejam alcançar são os seguintes: O que os alunos conhecem sobre o atletismo, quais são suas perspectivas sobre essa modalidade esportiva e qual o papel do atletismo para sua vida.
4. A coleta de dados começará em dezembro/2023 e terminará em janeiro/2024.
5. O estudo será realizado da seguinte forma: Inicialmente será feito um estudo sobre a temática do esporte em questão (atletismo), e por conseguinte uma entrevista será realizada com o grupo a ser estudado. A fase seguinte será a interpretação dos dados coletados nas entrevistas, para que haja uma conclusão e o estudo seja finalizado.
6. A sua participação será nas seguintes etapas: Responder as perguntas realizadas durante a entrevista, após a leitura e concordância do TCLE.
7. Os incômodos e possíveis riscos à sua saúde física e/ou mental são de não saber e/ou não conseguir responder alguma pergunta, para evitar esta situação, roteiro da entrevista será entregue a você para que possa estar ciente sobre tudo aquilo que será perguntado. Ainda se tiver algum tipo de constrangimento a qualquer momento poderá parar de responder e não participar. Também para que as informações não sejam revelados, serão armazenados em banco de dados e serão apresentados de forma anônima e, se ainda assim o sigilo for quebrado, os dados serão descartados.
8. Os benefícios esperados com a sua participação no projeto de pesquisa, mesmo que não diretamente, são de contribuir para um melhor entendimento de como as pessoas se relacionam com o atletismo e o sentimento dos estudantes da rede pública em relação a essa modalidade.
8. Você poderá contar com a seguinte assistência: Tirar qualquer dúvida com o pesquisador, referente ao estudo e seu o propósito, caso não compreenda as

perguntas da entrevista. Sendo responsável por ela o próprio pesquisador, através de e-mail.

9. Você será informado(a) do resultado final do projeto e sempre que desejar, serão fornecidos esclarecimentos sobre cada uma das etapas do estudo.

10. A qualquer momento, você poderá recusar a continuar participando do estudo e, também, que poderá retirar seu consentimento, sem que isso lhe traga qualquer penalidade ou prejuízo.

11. As informações conseguidas através da sua participação não permitirão a identificação da sua pessoa, exceto para a equipe de pesquisa, e que a divulgação das mencionadas informações só será feita entre os profissionais estudiosos do assunto após a sua autorização.

12. O estudo não acarretará nenhuma despesa para você.

13. Você será indenizado(a) por qualquer dano que venha a sofrer com a sua participação na pesquisa (nexo causal).

14. Você receberá uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado por todos.

Eu

.....

,

tendo compreendido perfeitamente tudo o que me foi informado sobre a minha participação no mencionado estudo e estando consciente dos meus direitos, das minhas responsabilidades, dos riscos e dos benefícios que a minha participação implicam, concordo em dele participar e para isso eu DOU O MEU CONSENTIMENTO SEM QUE PARA ISSO EU TENHA SIDO FORÇADO OU OBRIGADO.

**Endereço da equipe da pesquisa**

**(OBRIGATÓRIO):** Instituição: Universidade Federal de Alagoas - UFAL  
Endereço: Av. Lourival Melo Mota, s/n. Tabuleiro do Martins.  
Complemento: Instituto de Educação Física e Esporte - IEFECidade/CEP: Maceió – AL

**Contato de urgência:** Sr(a). Marco Antonio

Chalita  
Endereço: Rua Paulina Maria de Mendonça, 315 - Jatiúca  
Complemento: 404  
Cidade/CEP: Maceió – AL  
/ 57.035.557  
Telefone: 79.988374262

**ATENÇÃO:** Se você tiver dúvidas sobre seus direitos como participante desta pesquisa, você pode contatar o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP). O CEP trata-se de um grupo de indivíduos com conhecimentos científicos que realizam a revisão ética inicial e continuada do estudo de pesquisa para mantê-lo seguro e proteger seus direitos. Este papel está baseado nas diretrizes éticas brasileiras (Resolução CNS 466/12 e complementares). O Comitê de Ética da UFAL analisou e aprovou este projeto de pesquisa. Para maiores informações a respeito deste projeto de pesquisa, informar ocorrências irregulares ou danosas durante a sua participação no estudo, dirija-se ao:

**Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas**

Prédio do Centro de Interesse Comunitário (CIC), Térreo , Campus A. C. Simões, Cidade Universitária

Telefone: 3214-1041 – Horário de Atendimento: das 8:00 as 12:00hs.

Maceió, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2023.

Assinatura ou impressão datiloscópica d(o,a) voluntári(o,a) ou responsável legal e rubricar as demais folhas	Pesquisador pelo estudo (Rubricar as demais páginas)